

Fonte: Destak Jornal – <http://www.destakjornal.com.br/noticia.asp?ref=11052>

Edição nº 265 · Ano 2 9/8/2007

São Paulo

DIA MUNDIAL SEM CARRO

Jovens sofrem mais com poluição do ar

Dos 50 mil internados anualmente por problemas respiratórios na capital, 60% têm menos de 18 anos. O Ministério da Saúde apresentou os dados no lançamento da campanha publicitária do Dia Mundial Sem Carro.

Dados do Ministério da Saúde mostram que 30 mil (60%) das 50 mil pessoas internadas por problemas respiratórios em hospitais da cidade a cada ano são menores de 18 anos.

O levantamento foi divulgado ontem, durante o lançamento da programação paulistana do Dia Mundial Sem Carro, que ocorre em 22 de setembro. Na data, as pessoas serão incentivadas a deixar seus veículos em casa.

Durante a cerimônia, foi apresentada a campanha publicitária para promover o evento. Um dos slogans é “Carro: largue esse vício”. “O automóvel é uma forma de apropriação privada do espaço público”, disse André Ferreira, do Instituto de Energia e Meio Ambiente, uma das 300 entidades que integram o movimento “Nossa São Paulo é Outra Cidade”, principal incentivador do dia na capital.

O “Nossa São Paulo” anunciou ainda que dados sobre trânsito e poluição atmosférica vão compor o primeiro conjunto de indicadores do banco de dados sobre a cidade elaborado pelo movimento. O objetivo é acompanhar os principais problemas paulistanos, cobrar e propor soluções ao poder público.

Virada Esportiva

Ainda ontem, a prefeitura divulgou a programação da Virada Esportiva, que ocorrerá entre 22 e 23 de setembro, com atividades de lazer durante 24 horas para estimular o paulistano a aderir ao Dia Sem Carro (veja quadro ao lado). O prefeito Gilberto Kassab (DEM) afirmou que, na data, o sistema de ônibus municipal será reforçado. *vinicius rodrigues vieira*

Professor faz seu dia sem carro duas vezes por semana

O dia sem carro de José Carlos de Camargo, de 32 anos, não é anual, mas semanal. Pelo menos duas vezes por semana, o professor de educação física do Sesc Ipiranga vai trabalhar pedalando. “O tempo é quase o mesmo que gasto para ir de carro”, diz. Da Praça da Árvore, são cerca de 20 minutos e uma ladeira. “De carro, o trânsito é muito complicado, principalmente às sextas-feiras”, conta Camargo. De bicicleta, ele desvia por ruas menos movimentadas.

Porém, nem tudo é tranqüilo para quem larga o transporte motorizado em uma cidade que tem apenas 35 quilômetros de ciclovias. “Muita gente acha que lugar de bicicleta é nos parques e não nas avenidas”, diz. Um dos acidentes mais comuns ocorre quando as pessoas abrem a porta do veículo sem perceber a bicicleta se aproximando. Uma boa notícia pode vir no Dia Sem Carro: o prefeito Gilberto Kassab afirmou que vai anunciar medidas para incentivar o uso de bicicletas.

Além de meio de transporte, a bike também faz parte do lazer de Camargo, um dos fundadores do Clube do Pedal do Sesc Ipiranga. O grupo organiza passeios e palestras sobre as bicicletas (tel. 3040-2000). *liuca yonaha.*

PROGRAMAÇÃO INCLUI CAMINHADAS E DEBATES

Além de deixar o carro na garagem, veja outras formas de participar:

*Caminhada e Bicletada:

Percursos:

- Do parque da Juventude ao Hipódromo.
- Do parque do Piqueri à Tiquatira.
- Do parque Ibirapuera ao parque do Povo.
- Do parque Ibirapuera ao parque Villa Lobos.



Outras atividades:

Dança na rua, brincadeira de rua, piquenique, conversas de rua, curso não motorizado, debate público, ciclo de palestras e documentário. Além disso, a prefeitura promove o "Virada Esportiva", evento ligado ao Dia Sem Carro, que incluirá futebol, handebol, alpinismo, tirolesa, surf mecânico, pebolim humano, entre outros.

*horários a confirmar

A CIDADE E OS SEUS CICLISTAS

- A capital tem **35 km** de ciclovias, com frota estimada de **2 milhões de bicicletas**.
- **250 mil** usam a bicicleta diariamente para trabalhar.
- **84 ciclistas** morreram no trânsito em 2006 (**5,6%** do total de mortes no trânsito da cidade).